

174

**ATIVIDADE DA ENZIMA GLICOGÊNIO FOSFORILASE-A NO HIPOCAMPO DE RATOS SUBMETIDOS A ISQUEMIA CEREBRAL.** *Lissandra S. Pedroso, Analupe Webber, Luis G Gestrich, Pedro Rosa-Neto, Matilde A. Elena, Carlos A. Netto* (Departamento de Bioquímica e Departamento de Ciências Morfológicas, ICBS, UFRGS).

A isquemia cerebral transitória causa morte neuronal em populações vulneráveis (principalmente no hipocampo) devido às conseqüências da falta de aporte energético durante o evento. Uma vez que a enzima Glicogênio Fosforilase-A mobiliza as reservas celulares de glicogênio, este trabalho tem por objetivo verificar as diferenças induzidas pela isquemia cerebral sobre a atividade dessa enzima em hipocampos de ratos. Foram utilizados ratos Wistar de ambos os sexos, divididos em grupos que sofreram isquemia global por oclusão dos quatro vasos (eletrocoagulação das artérias vertebrais e oclusão temporária das artérias carótida) por 2 minutos ou 10 minutos, além de um grupo controle (que não foi submetido a isquemia). Em diferentes intervalos após a isquemia, os hipocampos eram retirados e preparados (após perfusão com paraformaldeído 1% e sacarose 9%, os encefálos eram congelados e seccionados em criostato 25mm, e incubados em meio com solução tampão acetato pH 5,6, glicose-1-6fosfato, EDTA, fluoreto de sódio e Dextran, sendo revelados com solução de lugol) para observação em microscópio óptico. Quando comparados aos animais controles, ambos grupos de 2 ou 10 minutos de isquemia apresentaram um aumento da atividade da enzima Glicogênio Fosforilase. O aumento da atividade foi proporcional ao tempo de isquemia. Os resultados sugerem que a isquemia induz um aumento de atividade da Glicogênio Fosforilase-A no hipocampo. (FAPERGS, CNPq-PIBIC).